

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 90 aulas
<p>TEMA 1. Processos biológicos</p> <p>Conceitos estruturantes: filogénese e ontogénese, epigénese e neotenia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento. ▪ Analisar o contributo do inacabamento biológico do ser humano para a sua complexidade. ▪ Caracterizar os elementos estruturais do sistema nervoso e do cérebro humanos. ▪ Analisar a relação entre o cérebro humano e a capacidade de adaptação. ▪ Explicitar o papel dos ambientes no tornar-se humano. ▪ Utilizar com rigor os conceitos. ▪ Mostrar disponibilidade para aprender. ▪ Trabalhar colaborativamente. ▪ Evidenciar autonomia e responsabilidade. ▪ Intervir de forma pertinente e crítica. ▪ Ser proativo. 	<p><u>Promoção de estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ articulação e uso consistente de conhecimentos, com rigor; ▪ seleção de informação pertinente; ▪ organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; ▪ análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; ▪ tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e ao uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; ▪ tarefas de síntese; ▪ tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; ▪ tarefas de organização; elaboração de planos gerais/esquemas; ▪ promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando os obstáculos e as formas de os ultrapassar; ▪ estabelecimento de relações intra e interdisciplinares. <p><u>Promoção de estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ levantamento de hipóteses face a um fenómeno ou evento; ▪ conceção de situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; ▪ definição de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; ▪ criação de um objeto, texto ou solução face a um desafio; ▪ análise de textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; ▪ apresentação de predições; ▪ expressão de aprendizagens com recurso a modalidades diversas (por exemplo, imagens); ▪ criação de soluções estéticas criativas e pessoais. 	<p>24 aulas</p>
Avaliação Intercalar			
<p>TEMA 2. Processos mentais</p> <p>Conceitos estruturantes: cognição, emoção e mente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os processos cognitivos estruturantes da ação humana. ▪ Compreender o processo de pensamento humano. ▪ Caracterizar os processos emocionais. ▪ Analisar o papel das emoções no comportamento humano. ▪ Analisar a mente humana como um sistema de construção do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ criação de um objeto, texto ou solução face a um desafio; ▪ análise de textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; ▪ apresentação de predições; ▪ expressão de aprendizagens com recurso a modalidades diversas (por exemplo, imagens); ▪ criação de soluções estéticas criativas e pessoais. 	<p>27 aulas</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar com rigor os conceitos. ▪ Mostrar disponibilidade para aprender. ▪ Trabalhar colaborativamente. ▪ Evidenciar autonomia e responsabilidade. ▪ Intervir de forma pertinente e crítica. ▪ Ser proativo. 	<u>Promoção de estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ na mobilização do discurso (oral e escrito); ▪ na argumentação (expressão de uma tomada de posição, pensando e apresentando argumentos contraargumentos, rebatendo os contra-argumentos); ▪ na organização de debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; ▪ na discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; ▪ na análise de textos com diferentes pontos de vista; ▪ no confronto de argumentos para encontrar semelhanças, diferenças e consistência interna; ▪ na problematização de situações; ▪ na análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 	
Avaliação sumativa 1º Semestre			
TEMA 3. Processos sociais Conceitos estruturantes: socialização, influência, conflito e resiliência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar os processos fundamentais de cognição social. ▪ Compreender o conceito de identidade social. ▪ Analisar os processos de influência entre os indivíduos. ▪ Caracterizar os processos de conflito e de cooperação intergrupala. ▪ Analisar a resiliência como um processo não exclusivo dos recursos internos do indivíduo, mas dos contextos em que se move. ▪ Utilizar com rigor os conceitos. ▪ Mostrar disponibilidade para aprender. ▪ Trabalhar colaborativamente. ▪ Evidenciar autonomia e responsabilidade. ▪ Intervir de forma pertinente e crítica. ▪ Ser proativo. 	<u>Promoção de estratégias que envolvam por parte do aluno:</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; ▪ incentivo à procura e aprofundamento de informação; ▪ recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. ▪ aceitação ou argumentação de pontos de vista diferentes; ▪ respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; ▪ confronto de ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. ▪ tarefas de síntese, de planificação, de revisão e de monitorização; ▪ registo seletivo; ▪ tarefas de organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); ▪ elaboração de planos gerais, esquemas; ▪ promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. ▪ questionamento de uma situação; ▪ organização de questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; ▪ interrogação sobre o seu próprio conhecimento prévio; 	18 aulas
Avaliação Intercalar			
TEMA 4. Perspetivas do desenvolvimento humano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os traços fundamentais de cada perspetiva estudada, na medida em que cada uma delas tem implícita uma conceção de ser humano. As ideias fundamentais a trabalhar são: 1) Todos os domínios do desenvolvimento estão interrelacionados; 2) O desenvolvimento normal inclui uma 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ elaboração de planos gerais, esquemas; ▪ promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. ▪ questionamento de uma situação; ▪ organização de questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; ▪ interrogação sobre o seu próprio conhecimento prévio; 	21 aulas

<p>Conceito estruturante: desenvolvimento humano</p>	<p>vasta gama de diferenças individuais;</p> <p>3) As pessoas ajudam a moldar o seu próprio desenvolvimento e influenciam o comportamento dos outros em relação a elas;</p> <p>4) Os contextos histórico e cultural influenciam fortemente o desenvolvimento;</p> <p>5) A experiência inicial é importante, mas as pessoas podem ser resilientes;</p> <p>6) O desenvolvimento desenrola-se por toda a vida.</p> <p>Perpetivas estruturantes a trabalhar e exemplos de autores relevantes:</p> <p>Evolucionismo [Darwin], psicanalíticas [Freud, Erikson], behavioristas [Skinner, Bandura], humanistas [Rogers], maturacionistas [Gesell], psicossociais [Wallon], cognitivistas e construcionistas [Piaget, Vygotsky], etológicas [Harlow, Bolwlby], bioecológica [Bronfenbrenner], life-span [Paul Bates]</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar com rigor os conceitos. ▪ Mostrar disponibilidade para aprender. ▪ Trabalhar colaborativamente. ▪ Evidenciar autonomia e responsabilidade. ▪ Intervir de forma pertinente e crítica. ▪ Ser proativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ autoanálise (identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens); ▪ descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema, considerando o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; ▪ orientação do seu trabalho a partir da explicitação do feedback do professor. <p><u>Promoção de estratégias que criem oportunidades para o aluno:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ colaboração com outros, apoiando terceiros em tarefas; ▪ feedback para melhoria ou aprofundamento de ações. <p><u>Promoção de estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; ▪ organização e realização, autonomamente, de tarefas; ▪ assunção e cumprimento de compromissos, contratualização de tarefas; ▪ apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação, dando conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p><u>Promoção de estratégias que induzam:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda; ▪ posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; ▪ disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	
<p>Avaliação sumativa 2º Semestre</p>			

NOTA 1 – O número total de aulas integra tempos de participação em atividades de PAA e de avaliação.

NOTA 2 - A planificação será desenvolvida de forma flexível. A gestão das Aprendizagens Essenciais é da responsabilidade do professor, em função da especificidade das turmas, da participação em atividades de articulação curricular, em atividades do PAA, da área de Cidadania e Desenvolvimento ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p>Diagnóstica: Realizada sob forma escrita ou oral no início do ano letivo.</p> <p>Formativa: Realizada regularmente, de modo formal ou informal.</p> <p>Sumativa: Realizada informalmente. Realizada formalmente em momentos específicos.</p>	<p>Fichas de trabalho (avaliação formativa ou sumativa). Questionários orais (avaliação formativa ou sumativa). Questões aula (formativa ou sumativa). Testes escritos de avaliação sumativa. Debates (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos escritos (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de investigação individual/grupo com apresentação oral (avaliação sumativa). Relatórios de aula (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de aula/de casa (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Registo de incidentes (positivos ou negativos). Registo de observação de atitudes. Perfis de desempenho.</p>
<p>Nota: No início do ano letivo, o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
Estratégias / Recursos	
<ul style="list-style-type: none">- Exposição por parte do professor com recurso ao quadro/Exposição dialogada.- Apresentação de PPT's e APP's.- Apresentação de vídeos ou filmes.- Atividades de recolha, seleção e organização de informação.- Atividades com recurso a aplicações digitais.- Atividades de leitura ativa – leitura, interpretação, análise e comentário de textos/obra.- Organização e participação em debates.- Trabalho individual ou colaborativo (a pares ou em grupo).	